



\*PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"  
Rua Marechal Deodoro, 815 – B" > airo Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008  
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

## ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19

### ATIVIDADES DE ÉTICA – 8º A e B – 1 AULA 4º BIMESTRE

29ª SEMANA: DE 03/11/2020 a 06/11/2020

PROFª. Mariângela

#### ORIENTAÇÕES:

- Colar esta folha no caderno e responder as questões
- ENVIAR FOTO PARA A PROFESSORA ATÉ DIA 06 de NOVEMBRO SEM FALTA....

Continuando com o tema: Filosofia e outras formas de pensar....

#### Conhecer: a alegoria da Caverna

O filósofo grego Platão concebeu a ideia de realidade dividindo-a em duas partes: sensível, a que podemos captar pelos sentidos, ou seja, tudo o que você vê, ouve, cheira, toca etc.; e a inteligível, a que podemos perceber apenas pelo nosso pensamento, ou seja, pelo conhecimento racional.

Para expor de forma clara o que queria dizer, Platão explicou a existência de dois mundos por meio de uma história que se tornou uma das mais famosas da Filosofia: a alegoria da caverna. Você a conhece?

Essa história é contada por Platão por meio de um diálogo, no qual o personagem principal, seu antigo mestre Sócrates (469-399 a.C.), pede ao irmão de Platão, Glauco, que imagine algumas pessoas vivendo, desde a infância, em um espaço subterrâneo em forma de caverna. Essas pessoas estariam presas pelo pescoço e pelas pernas, sem poder movimentar corpo e cabeça. A única coisa que elas conseguiriam enxergar é o fundo da caverna, onde sombras são projetadas. Atrás dessas pessoas, e em certa elevação, há uma fogueira. Entre o fogo e as pessoas presas, há um caminho elevado ao longo do qual se ergue um muro.

Passam por esse muro pessoas que carregam objetos de todo o tipo, tais como estátuas de homens, de animais etc. Cada um dos prisioneiros vê a mesma coisa que seu vizinho: sombras projetadas pelo fogo sobre o fundo da caverna. Quando se comunicam entre si, os prisioneiros falam sobre os objetos que veem projetados na parede.

Eles acreditam que o que veem é real e descrevem como sendo realidade, mas, no fundo, o que descrevem são só sombras ou aparências.

O personagem Sócrates explica a Glauco que, se um desses prisioneiros fosse solto e forçado a sair, ao ver a luz que vem do exterior da caverna, certamente ficaria cego depois de tanto tempo exposto apenas à luz do fogo. Ou, ainda, se esse prisioneiro, agora liberto, se habituassem a essa luz do exterior, terminaria por descobrir que o que tinha visto até então era apenas a aparência da verdadeira realidade. Com o tempo, elevaria cada vez mais o olhar até ver o Sol, compreenderia qual é a real fonte da luz e, certamente, ficaria alegre com a nova descoberta, não querendo abandonar esse mundo luminoso da verdade.

Contudo, o personagem Sócrates alerta Glauco de que se essa pessoa, agora liberta, desejasse voltar à caverna para convencer seus antigos companheiros de que vivem em um mundo de sombras, seus companheiros, em vez de agradecer-lhe, acusariam o prisioneiro liberto por sua petulância e até procurariam matá-lo. Aliás, foi isso que os gregos fizeram com Sócrates, condenando-o à morte por heresia.

O que o personagem Sócrates tenta explicar a Glauco é que as pessoas presas na caverna são semelhantes a nós: simbolizam aqueles que se contentam com o mundo sensível. Já o prisioneiro liberto busca o mundo inteligível. Esse prisioneiro representa o ideal de filósofo, daquele que busca a verdade.

Por essa alegoria, podemos entender que as coisas que vemos no mundo sensível são cópias imperfeitas das coisas que captamos pela inteligência no mundo inteligível. O que captamos por meio da inteligência Platão chama de ideias. Por exemplo, os gatos que vemos no mundo sensível são cópias da ideia de gato. Os gatos desse mundo mudam: nascem, envelhecem e morrem. Mas a ideia de gato é sempre igual, não muda, é eterna. Por isso, para Platão, a ideia de

gato é sempre superior aos gatos que vemos com os nossos sentidos.

Após conhecer a alegoria da caverna, responda:

1. Para Platão, a personagem Nara, por escolher viver no mundo virtual, estaria em uma caverna? Por quê?
2. O que os prisioneiros da alegoria acreditam ser as sombras projetadas na parede da caverna?
3. Complete as frases com as palavras abaixo.

Cópia	inteligível	perfeita	sensível
-------	-------------	----------	----------

- a) O mundo \_\_\_\_\_ é uma \_\_\_\_\_ imperfeita do mundo inteligível.
  - b) A ideia é sempre mais \_\_\_\_\_ do que suas cópias.
  - c) Os prisioneiros da caverna são aqueles que vivem no mundo \_\_\_\_\_.
  - d) O prisioneiro liberto representa aquele que busca chegar ao mundo \_\_\_\_\_.
4. Leia a história em quadrinhos “As sombras da vida” de Maurício de Souza e responda: qual a relação entre as imagens da tv e as sombras da caverna de Platão?

**Panel 1:** Nara is talking to three men in a cave. One man says, "Ei! Ele estava falando a verdade!". Another says, "Existe vida aqui fora!". A third says, "É tão mais bonito!".

**Panel 2:** Nara is talking to the men. She says, "Puxa! Obrigado, moço!". One man replies, "Se não fosse você, passaríamos a vida somente olhando para as sombras da vida!".

**Panel 3:** Nara is talking to the men. She says, "Nós vamos indo!". One man replies, "Temos tanto o que fazer, isto é olhar!". Another says, "Adelus, moço!".

**Panel 4:** Nara is talking to the men. She says, "Tempão que perderam, olhando para simples proteções!".

**Panel 5:** Nara is talking to the men. She says, "Bravo! Lindo!".

**Panel 6:** Nara is talking to three men sitting on a couch in a modern living room. She says, "Ei! O que vocês estão fazendo?". One man replies, "Que pergunta mais boba!". Another says, "Como se existisse outra coisa pra fazer!". A third says, "Estamos contemplando o fantástico show da vida!".

**Panel 7:** Nara is talking to the men. She says, "FIM".

SOUSA, Maurício de. As sombras da vida. **Mônica**, n. 129. São Paulo: Editora Abril, jan. 1981.